

**Regulamento do Curso de Pós-Graduação  
Gestão de Emergências e Desastres Naturais e Humanos**

**TÍTULO I  
DO OBJETO**

**Art. 1º.** O objeto deste regulamento é o de definir as regras do curso de Gestão de Emergências e Desastres Naturais e Humanos, conforme dispõe a Resolução CEPG 12/2020 (Conselho de Ensino para Graduados) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**§1.** O curso caracteriza-se como um curso de especialização com um trabalho de conclusão de curso (TCC) ao seu final.

**§2.** O curso é ofertado para o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) da Marinha do Brasil e é ministrado no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), localizado na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, RJ.

**§3.** O curso é presencial e tem como objetivo a formação de recursos humanos, em nível de pós-graduação *lato sensu*, para o âmbito de emergências e desastres, principalmente ocasionados por problemas nucleares, radiológicos, químicos e biológicos em todo o território nacional.

**§4.** O público-alvo é formado por oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil ou de organizações militares similares de outros países que possuam convênios / acordos com a Marinha do Brasil.

**§5.** Ao final do curso, os pós-graduandos deverão estar habilitados a:

- I. Identificar e avaliar cenários potenciais de ameaças nucleares, radiológicas, químicas e biológicas, bem como desastres de cunho geral;
- II. Desenvolver ferramentas de análise apropriadas para os cenários mencionados no item anterior;
- III. Desenvolver ações com o apoio das ferramentas do item anterior para o enfrentamento dos cenários do item I;
- IV. Ajustar e / ou alterar as ferramentas desenvolvidas com base na experiência de campo;
- V. Apoiar o desenvolvimento e / ou a atualização de bancos de dados de desastres e emergências.

## **COLOCAR A MARCA DA RESIDÊNCIA / LATO SENSU**

**§6.** O curso visa suprir a carência de profissionais do CFN (e similares de outros países, conforme aludido no §4 deste artigo) para o atendimento dos cenários mencionados no §5 deste artigo, além do desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada, bem como a busca de novas tecnologias, de forma a colocar o País no mesmo nível das grandes nações quanto à prevenção e minimização de impactos provocados por desastres naturais e humanos, tanto no âmbito nuclear, radiológico, químico e biológico como fora dele.

### **TÍTULO II**

#### **DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

**Art 2º.** A organização administrativa do curso está a cargo da Coordenação Geral e do Coordenador Executivo, que poderão contar com outros profissionais de apoio a serem contratados para o melhor desenvolvimento do curso, conforme a necessidade.

**§1.** Cabe ao Coordenador Geral:

- I. Zelar pelo cumprimento das normas acadêmicas em vigor;
- II. Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades do curso e seus recursos financeiros;
- III. Elaborar e aplicar, em conjunto com o corpo docente, um sistema de avaliação do curso com participação de discentes;
- IV. Acompanhar as atividades pertinentes para o bom andamento do curso, tanto acadêmicas, quanto administrativas;
- V. Aprovar o corpo docente;
- VI. Elaborar o sistema de avaliação dos alunos;
- VII. Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- VIII. Acompanhar o processo de certificação dos alunos.

**§2.** Cabe ao Coordenador Executivo:

- I. Acompanhar a execução do curso;
- II. Atender, sempre que solicitado, às solicitações da Coordenação;
- III. Fornecer informações referentes ao curso aos corpos docente e discente e também à Marinha do Brasil sempre que necessário;
- IV. Disponibilizar a lista de frequência a cada aula, fazendo a sua apuração ao término da mesma;

## COLOCAR A MARCA DA RESIDÊNCIA / LATO SENSU

- V. Relatar à Coordenação Geral a frequência e aproveitamento do corpo discente;
- VI. Fornecer à Coordenação Geral as avaliações individuais cabíveis e/ou o relatório consolidado destas avaliações;
- VII. Fornecer certificados aos participantes;
- VIII. Substituir o Coordenador Geral nos impedimentos deste.

**Art. 3º.** Cabe aos integrantes do corpo docente:

- I. Ministras as disciplinas segundo as ementas, bibliografias básicas e cargas horárias estipuladas e cumprir a regulamentação vigente quanto ao ensino;
- II. Orientar os trabalhos de conclusão de curso (TCC) que lhes couberem;
- III. Participar de bancas de trabalhos de conclusão de curso (TCC) quando convidados e quando houver disponibilidade de agenda.

### TÍTULO III DA INSCRIÇÃO

**Art. 4º.** Os critérios de seleção do corpo discente são:

- a) Possuir diploma de curso superior em engenharia (todas as modalidades); ou
- b) Possuir diploma de curso superior em ciências exatas com base em matemática, física ou química.

**Art. 5º.** O procedimento para a seleção de discentes envolve a entrega dos seguintes documentos:

- a) Ficha de inscrição;
- b) Curriculum vitae (preferencialmente o currículo Lattes);
- c) Cópia do diploma de graduação;

**Art. 6º.** No ato da inscrição dos candidatos será aceita a apresentação de declaração de conclusão de curso para a matrícula, com conhecimento do aluno da necessária apresentação de diploma de graduação, antes do final do curso, pois somente assim será entregue o seu certificado de pós-graduação.

**§1.** A seleção dos discentes habilitados será feita com base no mérito por parte da Marinha do Brasil, com a anuência da Coordenação Geral do Curso.

## **COLOCAR A MARCA DA RESIDÊNCIA / LATO SENSU**

**§2.** A matrícula do aluno será cancelada automaticamente caso obtenha conceito **D** em alguma disciplina.

**§3.** O Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil poderá solicitar à Coordenação Geral do Curso o cancelamento de qualquer aluno nele matriculado.

**§4.** Não há ações afirmativas por se tratar de um curso realizado sob a contratação direta da Marinha do Brasil.

### **TÍTULO IV DO COMPROMISSO DOS DISCENTES**

**Art. 7º.** São compromissos dos alunos:

- I. Frequentar o curso;
- II. Realizar as avaliações e trabalhos propostos, dentro dos prazos estabelecidos, entregando-os aos respectivos professores das disciplinas para a avaliação do seu desempenho;
- III. Relatar à Coordenação Executiva qualquer situação que possa comprometer o bom andamento e/ou aproveitamento do curso;
- IV. Assinar, a cada aula, a folha de frequência seguindo os critérios estabelecidos pelas Coordenações do Curso;
- V. Cumprir os horários estabelecidos para início, intervalos e término das aulas.
- VI. Cumprir as orientações emanadas do seu orientador quando do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC).
- VII. Realizar e encaminhar ao Coordenador Geral a avaliação de cada disciplina e do curso, quando solicitados como parte da avaliação do desempenho destas.

### **TÍTULO V DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

**Art. 8º.** A avaliação da aprendizagem discente será efetivada por meio de instrumentos de avaliação teórica e trabalhos acadêmicos aplicados a cada disciplina.

## COLOCAR A MARCA DA RESIDÊNCIA / LATO SENSU

**Parágrafo único.** O aproveitamento do discente será expresso mediante um dos seguintes conceitos:

- I. **A** (Excelente) – entre 10,0 (dez) e 9,0 (nove) inclusive;
- II. **B** (Bom) – entre 8,9 (oito e nove) e 7,0 (sete) inclusive;
- III. **C** (Regular) – entre 6,9 (seis e nove) e 5,0 (cinco) inclusive;
- IV. **D** (Deficiente) – abaixo de 4,9 (quatro e nove).

**Art. 9º.** O trabalho de conclusão de curso a ser proposto aos alunos é em formato de monografia, desenvolvida individualmente, com prazo para conclusão da mesma de 6 meses, a contar do término da última disciplina ministrada.

**§1.** Para fins de avaliação, o processo constará de banca avaliadora que será formada por um orientador mais um professor do curso e um membro externo à UFRJ.

**§2.** Para aprovação, o aluno deverá obter conceito mínimo **B** ou superior.

**§3.** Cada aluno contará com um professor orientador para acompanhar a elaboração e avaliação do seu trabalho de conclusão de curso (TCC).

## TÍTULO VI DA CERTIFICAÇÃO

**Art. 10º.** O certificado de conclusão será concedido aos alunos que tiverem Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) **B**, observando-se uma carga horária superior a 75% (ou seja, um limite de 25% de faltas) e que forem aprovados no trabalho de conclusão de curso.

**Art. 11º.** O desenvolvimento do curso se dará em uma carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas e o coeficiente de rendimento acumulado médio não poderá ser menor que **B** para aprovação.

**Art. 12º.** A média do CRA é calculada considerando os seguintes valores:

- I. **A** = 3;
- II. **B** = 2;
- III. **C** = 1;
- IV. **D** = 0.

**Art. 13º.** O aluno será reprovado caso tenha um conceito **D** em qualquer disciplina ou não conclua o trabalho de fim de curso. Não haverá possibilidade de readmissão.

**TÍTULO VII**  
**DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 14º.** Casos omissos deste Regulamento deverão ser submetidos à Coordenação do Curso, no âmbito de suas competências e, caso haja necessidade, ao CEPG.